

RESULTADOS

4T25 & 2025

EBITDA Ajustado

R\$ 2.961 milhões

Margem 50,4%

Custo Caixa

R\$ 775

vs. 2024 **R\$ 919****Fluxo de Caixa Livre**

R\$ 1.149 milhões

vs. 2024 **R\$ 1.091 milhões****Alavancagem**

3,33x em USD

vs. 2024 **0,26x**

Sumário

Mercado de Celulose	3
Desempenho Operacional	4
Produção e Vendas.....	6
Calendário de paradas programadas de manutenção.....	6
Receita Líquida.....	7
Custo Caixa	8
Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas	10
EBITDA Ajustado	11
Resultado Financeiro	13
Resultado Líquido	14
Geração de Caixa Operacional.....	14
Endividamento.....	15
Investimentos	17
Fluxo de Caixa Livre	18
Ambiental, Social e Governança	20
Mercado de Capitais	21
Renda Fixa	21
Rating	21
Eventos Subsequentes	22
ANEXO I - Balanços patrimoniais	23
ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado	24
ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	25

Mercado de Celulose

O trimestre foi marcado por condições mercadológicas positivas, incluindo aumento de paradas de manutenção programadas e não programadas de produtores de celulose fibra curta e demanda consistente.

Na **América do Norte**, a demanda de celulose e de papéis sanitários continuou positiva.



Na **Europa**, apesar do mercado de imprimir & escrever mais enfraquecido, o mercado de papéis sanitários, principal uso final da celulose de eucalipto de mercado na região, se manteve resiliente.



Na **Ásia**, o aumento dos preços do papel e a apreciação do Renminbi elevaram as taxas de operação dos produtores de papel, o que, por sua vez, impulsionou a demanda por celulose importada.

Consequentemente, os índices de referência de preços de celulose de fibra curta na China e na Europa apresentaram aumento na comparação com os períodos anteriores, refletindo aumentos de preço anunciados por produtores.

O preço líquido médio das vendas da Eldorado encenou em

US\$ 535  **+1%**
por tonelada. acima do trimestre anterior, em

Na comparação com o **4T24**, o valor representa **-8%**  queda de

Nesse contexto, o preço médio da Eldorado no 4T25 encerrou em US\$ 535, aumento de 1% em comparação com o trimestre anterior, refletindo o momento de mercado.

Desempenho Operacional

	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	2025	2024	Δ Y o Y
Produção Celulose (mil tons)	406	467	462	-13%	-12%	1.789	1.786	0%
Vendas Celulose (mil tons)	459	457	489	0%	-6%	1.817	1.758	3%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.410	1.390	1.709	1%	-17%	5.879	6.373	-8%
Custo Caixa (R\$/ton)	742	865	819	-14%	-9%	775	893	-13%
EBIT Ajustado (R\$ milhões)	383	412	740	-7%	-48%	2.145	2.682	-20%
Margem EBIT Ajustado (%)	27,2%	29,6%	43,3%	-2,4 p.p	-16,1 p.p	36,5%	42,1%	-5,6p.p
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	610	604	772	1%	-21%	2.961	3.278	-10%
Margem EBITDA Ajustado (%)	43,3%	43,5%	45,2%	-0,2 p.p	-1,9 p.p	50,4%	51,4%	-1p.p
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo Hedge) (R\$ milhões)	56	25	(45)	124%	-	329	(723)	-146%
Variação Cambial (R\$ milhões)	(144)	351	(82)	-141%	76%	432	(220)	-
Lucro Líquido (R\$ milhões)	2.884	458	317	-	-	4.552	1.096	-
Margem Líquida (%)	204,5%	32,9%	18,5%	171,6 p.p	-	77,4%	17,2%	60,2p.p
Investimentos (R\$ milhões)	505	393	266	28%	90%	1.391	1.073	30%
FCL Ajustado (R\$ milhões)	221	(44)	581	-	-62%	1.149	1.091	5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	9.659	10.972	966	-12%	-	9.659	966	-
Dívida Líquida (USD milhões)	1.755	2.062	156	-15%	-	1.755	156	-
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$)	3,26x	3,51x	0,29x	-0,25x	2,97x	3,26x	0,29x	2,97x
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,33x	3,78x	0,26x	-0,45x	3,07x	3,33x	0,26x	3,07x

Preço Médio

Preço Médio (por tonelada)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Preço Médio (R\$)	2.891	2.877	3.385	1%	-15%	3.070	3.527	-13%
Preço Médio (US\$)	535	528	580	1%	-8%	549	654	-16%

Câmbio

R\$/US\$	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Dólar Médio	5,40	5,45	5,84	-1%	-8%	5,59	5,39	4%
Dólar Fechamento	5,50	5,32	6,19	3%	-11%	5,50	6,19	-11%

Produção e Vendas

Volume (mil toneladas)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Produção	406	467	462	-13%	-12%	1.789	1.786	0%
Vendas	459	457	489	0%	-6%	1.817	1.758	3%

O **volume de produção** no 4T25 da Eldorado atingiu **406 mil toneladas**, redução de -13% em relação ao trimestre anterior e -12% em relação ao 4T24, reflexo da parada programada de manutenção ocorrida em outubro de 2025. O volume de produção encerrou o ano em linha com 2024, reforçando a capacidade de execução da estratégia da Companhia em produzir anualmente 1,8 milhões de toneladas.

Já o **volume de vendas**, encerrou o trimestre em **459 mil toneladas**, em linha com o 3T25 e -6% inferior em relação ao 4T24. Esse resultado é decorrente do *mix* por região em ambos os períodos. No ano, o volume de vendas apresentou solidez e foi 3% superior quando comparado com 2024.

Calendário de paradas programadas de manutenção

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024												
2025												
2026	Sem parada											



Receita Líquida

A **receita líquida** encerrou o 4T25 em **R\$ 1.410 milhões**, em linha com o trimestre anterior, reflexo do leve aumento no preço médio (1%). Já na comparação com o 4T24, a receita líquida apresenta redução de -17% devido a combinação: do menor preço médio (-8%); da depreciação do dólar médio frente ao real (-8%); e do menor volume de vendas (-6%). A receita líquida consolidada atingiu **R\$ 5.879 milhões** no ano, com redução de -8% frente ao período anterior, refletindo principalmente, o menor preço médio (-16%) deste período, parcialmente compensado pela valorização do dólar médio frente ao real (4%) e pelo aumento no volume de vendas (3%).

O **lucro bruto** encerrou o trimestre em **R\$ 644 milhões**, -6% inferior ao 3T25, reflexo do maior **custo do produto vendido (CPV)** (9%), que atingiu **R\$766 milhões**, e levemente compensado pelo aumento da receita líquida (1%). Na comparação contra 4T24, a redução de -28% do lucro bruto é explicada pela redução da receita líquida (-17%), parcialmente compensado pelo menor CPV (-6%). No ano consolidado, o lucro bruto atingiu **R\$ 3.138 milhões**, redução de -12% em relação a 2024, também explicado pela redução da receita líquida (-8%).

	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Receita Líquida Total (R\$ milhões)	1.410	1.390	1.709	1%	-17%	5.879	6.373	-8%
Mercado Externo	1.117	1.128	1.449	-1%	-23%	4.784	5.363	-11%
Mercado Interno	293	262	260	12%	13%	1.095	1.010	8%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(766)	(702)	(812)	9%	-6%	(2.741)	(2.796)	-2%
CPV/ton	1.669	1.536	1.661	9%	0%	1.509	1.590	-5%
Lucro Bruto	644	688	897	-6%	-28%	3.138	3.577	-12%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>45,7%</i>	<i>49,5%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-3,8 p.p</i>	<i>-6,7 p.p</i>	<i>53,4%</i>	<i>56,1%</i>	<i>-2,8p.p</i>

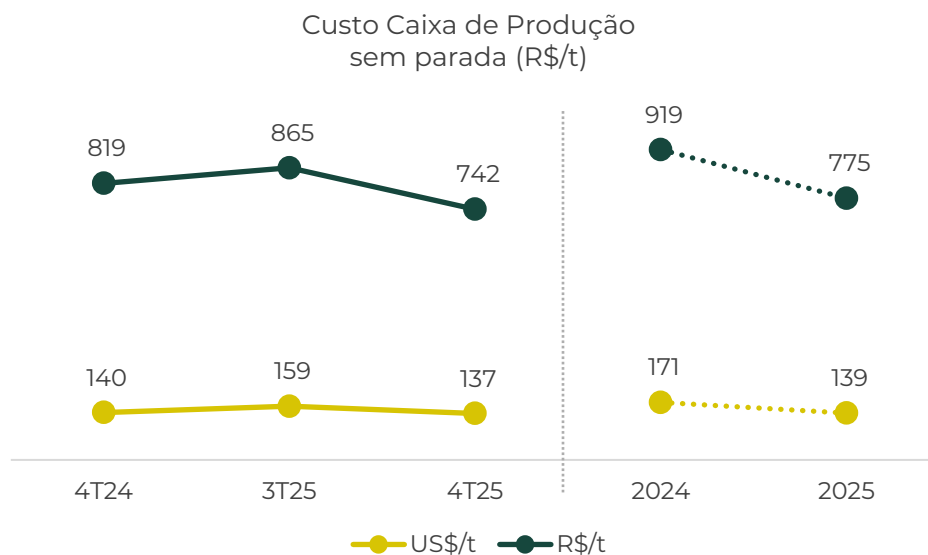
¹ Foram realizadas reclassificações entre as linhas do custo dos produtos logísticos (CPV) e despesas logísticas, nos montantes de: R\$ 14 milhões no 1T25; e R\$ 12 milhões no 2T25.

Custo Caixa

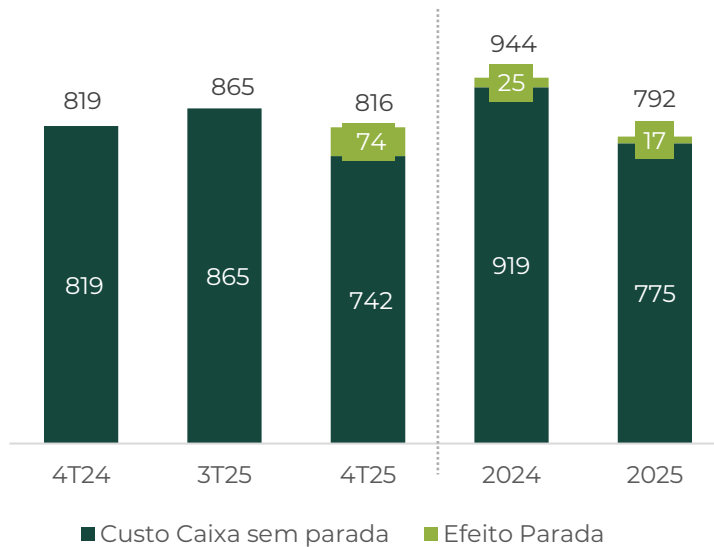
Custo caixa (R\$/t)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Madeira	555	641	597	-13%	-7%	572	642	-11%
(-) Exaustão ¹	(218)	(142)	(149)	54%	46%	(177)	(91)	95%
Insumos	276	253	270	9%	2%	265	252	5%
Custo fixo	198	174	176	14%	13%	174	164	6%
(-) Receita de Utilidades ²	(69)	(61)	(75)	13%	-8%	(59)	(48)	23%
Custo caixa sem parada (R\$/t)	742	865	819	-14%	-9%	775	919	-16%
Efeito Parada	74	-	-	n/a	n/a	17	25	n/a
Custo caixa com parada (R\$/t)	816	865	819	-6%	0%	792	944	-16%

¹ Dedução da exaustão da madeira própria consumida no período.

² A receita de utilidades está relacionada ao excedente de energia gerado pela fábrica.



Custo Caixa com Efeito Parada (R\$/t)



O **custo caixa sem parada** por tonelada foi de **R\$ 742 (US\$ 137)**, uma redução de -14% em comparação com o trimestre anterior, principalmente: (i) pelo maior consumo de madeira própria no período (54%), que refletiu em um menor custo da madeira (-13%), que aumenta o efeito positivo da exaustão no resultado do custo caixa; e (ii) maior margem de contribuição de energia excedente da fábrica (13%). Tais efeitos foram impactados pela menor diluição de custo fixo (14%) em decorrência da parada de manutenção, e pelo maior consumo de insumos, principalmente químicos (9%).

O resultado -9% inferior em relação ao 4T24 é explicado pelos mesmos efeitos citados anteriormente, exceto pela menor contribuição da receita de utilidades (-8%).

No ano consolidado de 2025, o **custo caixa sem parada** por tonelada atingiu **R\$ 775 (US\$ 139)**, redução de -16% em relação a 2024, resultado decorrente: i) do aumento de consumo de madeira própria (95%); e ii) aumento da contribuição da receita de utilidades (23%). Esses efeitos foram impactados pelo maior consumo de insumos químicos (5%) e pela menor diluição de custo fixo (6%).

Despesas com Vendas, Administrativas e Logísticas

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Administrativas e Gerais	(190)	(188)	(158)	1%	20%	(867)	(472)	84%
% Receita Líquida	14%	14%	9%	0 p.p	4,3 p.p	15%	7%	7,3p.p
Com Vendas e Logística¹	(170)	(174)	(184)	-2%	-8%	(670)	(637)	5%
% Receita Líquida	12%	13%	11%	-0,4 p.p	1,3 p.p	11%	10%	1,4p.p
Total	(360)	(362)	(342)	-1%	5%	(1.537)	(1.109)	39%

¹ Foram realizadas reclassificações entre as linhas do CPV e despesas logísticas, nos montantes de: R\$ 14 milhões no 1T25; e R\$ 12 milhões no 4T25.

As **despesas administrativas** totalizaram **R\$ 190 milhões**, um aumento de 1% quando comparado ao 3T25, em função de maior realização de despesas jurídicas relacionadas à aquisição e encerramento dos processos jurídicos, no montante de R\$ 76 milhões (vs. R\$ 72 milhões no 3T25). Este valor foi ajustado nos principais indicadores para preservar comparativo operacional de períodos anteriores e futuros. No período consolidado, as despesas administrativas atingiram **R\$ 867 milhões**, com aumento de 84% em relação ao período anterior, em decorrência das despesas jurídicas observadas anteriormente, que somaram R\$ 435 milhões em 2025.

As **despesas de vendas e logística** totalizaram **R\$ 170 milhões** no 4T25, uma redução de -2% em relação ao 3T25 devido à redução de despesas logísticas, e -8% em relação ao 4T24, em função dos menores volumes embarcados no trimestre. No consolidado, as despesas de vendas e logística atingiram **R\$ 670 milhões**, aumento de 5%, reflexo do aumento de serviços de vendas e comissões, apesar de menores despesas logísticas variáveis.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
EBIT	4.346	275	543	-	-	5.994	2.501	140%
Resultado com ativos biológicos (variação, realização e baixas) ¹	(4.064)	37	205	-	-	(4.331)	202	-
Despesas jurídicas não recorrentes ²	76	72	-	6%	n/a	435	-	n/a
Amortização e depreciação do ágio e mais valia ³	28	29	-	-3%	n/a	57	-	n/a
Outras	(3)	(1)	(8)	-	-63%	(10)	(21)	-94%
EBIT Ajustado	383	412	740	-7%	-48%	2.145	2.682	-20%
<i>Margem EBIT Ajustado(%)</i>	<i>27,2%</i>	<i>29,6%</i>	<i>43,3%</i>	<i>-2,4 p.p</i>	<i>-16,1 p.p</i>	<i>36,5%</i>	<i>42,1%</i>	<i>-5,6p.p</i>
Depreciação, Amortização e Exaustão	227	192	32	18%	-	816	596	37%
EBITDA Ajustado	610	604	772	1%	-21%	2.961	3.278	-10%
<i>Margem EBITDA Ajustado(%)</i>	<i>43,3%</i>	<i>43,5%</i>	<i>45,2%</i>	<i>-0,2 p.p</i>	<i>-1,9 p.p</i>	<i>50,4%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-1p.p</i>

¹ Compreende a variação do valor justo, exaustão do ajuste a valor justo e as baixas de ativos biológico. A Companhia informa que o ano comparativo do EBIT Ajustado de 2024 foi adequado, para fins de melhor comparabilidade das informações apresentadas.

² No acumulado de 2025, estão refletidos um ajuste de R\$ 22 milhões referentes ao 1T25.

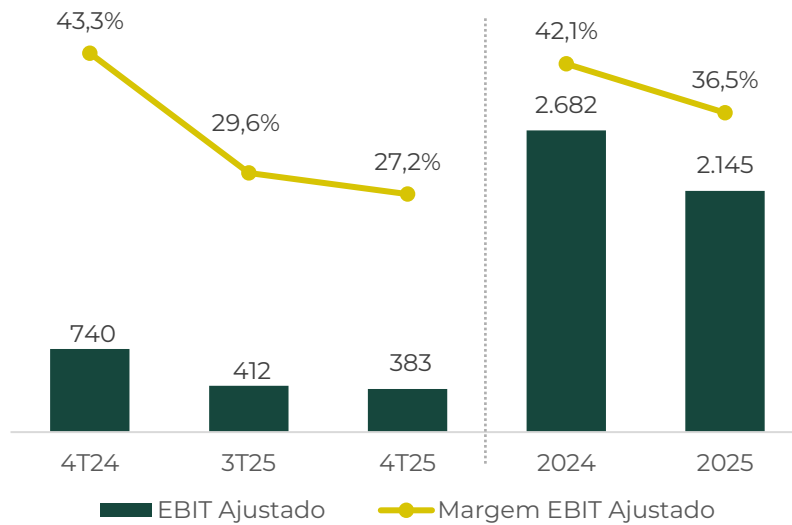
³ Amortização e depreciação do ágio e mais valia - Ágio da incorporação reversa, conforme nota explicativa 1.b das informações financeiras individuais consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

O **EBITDA ajustado** totalizou **R\$ 610 milhões** no 4T25, um aumento de 1% em relação ao trimestre anterior, e **margem EBITDA** encerrada em **43,3%**, reflexo do aumento marginal da receita, explicado pelo maior preço médio no período. Em relação ao 4T24, houve uma redução de -21%, reflexo da menor receita líquida, explicada anteriormente. No consolidado, O **EBITDA ajustado** alcançou **R\$ 2.961 milhões** em 2025, redução de -10% em relação a 2024. O desempenho foi impactado principalmente pela menor receita líquida, reflexo do menor patamar de preços (-16%).

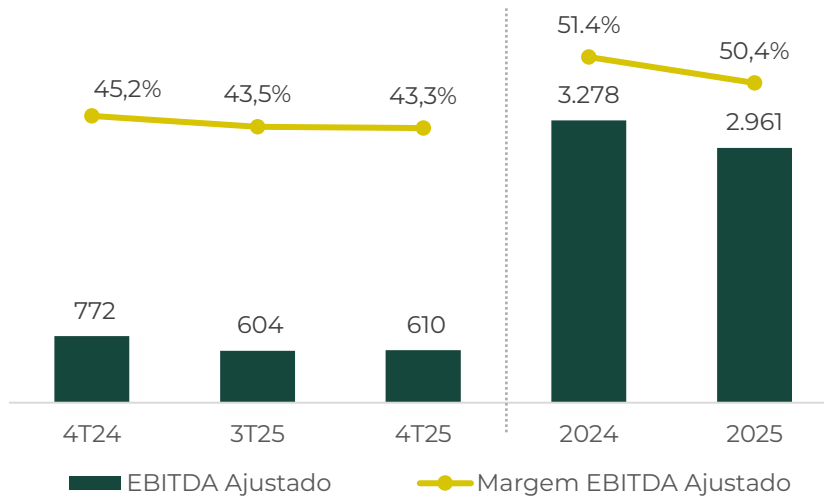
Ressalta-se o ajuste não recorrente realizado no 4T25, referente às despesas jurídicas relativas à aquisição da Eldorado e encerramento do litígio entre os sócios, no montante de R\$ 76 milhões. Esse efeito é capturado no SG&A, nas despesas gerais e administrativas, conforme explicitado acima. No ano acumulado, esse efeito somou R\$ 435 milhões.

O ajuste não recorrente “Resultado com ativos biológicos (variação, realização e baixas)”, refere-se, principalmente, à atualização do valor justo do ativo biológico, ocorrido em 31 de dezembro de 2025, reflexo dos preços praticados nas transações de madeira ocorridas ao longo do ano.

EBIT Ajustado (R\$ MM) e Margem EBIT (%)



EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA (%)



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
Despesas Financeiras, Líquidas	(256)	(5)	(40)	-	-	(425)	(199)	114%
Instrumentos Financeiros Hedge ¹	312	30	(5)	-	-	754	(524)	-
(=) Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas (incluindo hedge)	56	25	(45)	124%	-	329	(723)	-146%
Variação Cambial	(144)	351	(82)	-141%	76%	432	(220)	-
(=) Resultado Financeiro	(88)	376	(127)	-123%	-31%	761	(943)	-

¹ Considera swap de taxa de juros e moeda.

As **despesas financeiras líquidas**, totalizaram **R\$ 256 milhões** no 4T25, reflexo do maior saldo médio da dívida, em função das captações realizadas no período por meio da emissão de Debênture Incentivada, Debênture de Infraestrutura e Bond. Na comparação anual, o aumento de 114% é explicado, majoritariamente, pela elevação das despesas com juros associadas ao aumento da dívida bruta, em razão das captações realizadas ao longo do período.

O resultado das operações de **instrumentos financeiros hedge** foi positivo em **R\$ 312 milhões** no 4T25, ante um resultado positivo de R\$ 30 milhões no 3T25. Essa variação decorreu, principalmente, da marcação a valor justo dos *swaps* contratados para fins de *hedge* das dívidas.

As **variações cambiais** contribuíram negativamente para o resultado financeiro da Companhia em **R\$ 144 milhões**, em decorrência da desvalorização do real frente ao dólar, impactando a parcela da dívida denominada em moeda estrangeira. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo resultado positivo da variação cambial sobre outros itens do balanço também denominados em moeda estrangeira, com destaque para a posição de caixa da Companhia. Ressalta-se que o impacto contábil da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira gera efeito caixa apenas nos respectivos vencimentos.

Em decorrência dos fatores listados, o **resultado financeiro** líquido foi negativo em **R\$ 88 milhões** no 4T25, e um resultado positivo em R\$ 761 milhões no ano consolidado de 2025.

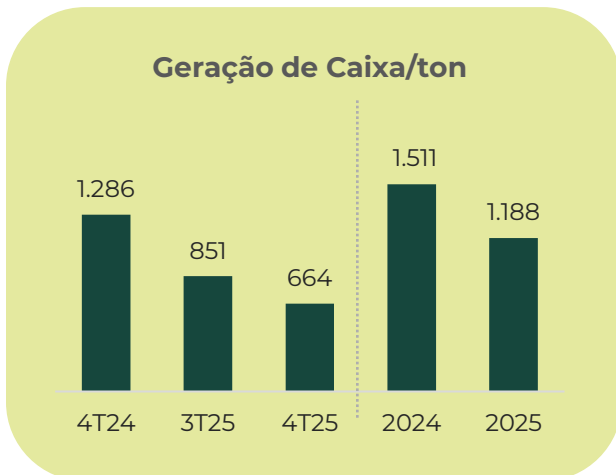
Resultado Líquido

A Eldorado obteve **lucro líquido** de **R\$ 2.884 milhões** e margem líquida de 204,5% registrados no 4T25, em função da atualização do valor justo do ativo biológico. O resultado anual foi de **R\$ 4.552 milhões**, com margem líquida de 77,4%, um aumento principalmente em função do mesmo fator.

Geração de Caixa Operacional

Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	12M25	12M24	Δ Y o Y
EBITDA Ajustado	610	604	772	1%	-21%	2.961	3.278	-10%
(-) Capex de Manutenção ¹	(305)	(215)	(143)	42%	113%	(802)	(622)	29%
Geração de Caixa Operacional	305	389	629	-22%	-52%	2.159	2.656	-19%
Geração de Caixa/ton	664	851	1.286	-22%	-48%	1.188	1.511	-21%

¹ O cálculo considera os investimentos para manutenção da operação incluindo os gastos com a parada de manutenção. Não considera investimentos em inovação, expansão e modernização da operação. O ano comparativo de 2024 foi adequado para assegurar a comparabilidade das informações.



A **geração de caixa operacional** foi de **R\$ 305 milhões**, uma redução de -22% na comparação com o trimestre anterior, reflexo do maior capex de manutenção, parcialmente compensado pelo maior EBITDA Ajustado. Já na comparação com 4T24, a redução de -52% é explicada pelo maior capex de manutenção e menor EBITDA Ajustado. A redução da geração de caixa por tonelada em ambos os períodos está relacionada a menor geração de caixa, combinado a menor diluição de despesas.

No ano consolidado, o resultado atingiu **R\$ 2.159 milhões**, com redução de -19% ante 2024, também explicado pelo menor EBITDA Ajustado e maior capex de manutenção. A redução na análise por tonelada está relacionada à menor geração de caixa, parcialmente compensando pelos maiores volumes.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24
Dívida Bruta	21.022	16.840	2.148
Dívida de Curto Prazo	3.306	4.071	576
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	11.363	5.868	1.182
Dívida Líquida	9.659	10.972	966
Dívida Líquida (USD milhões)	1.755	2.062	156
Hedge - MTM	307	182	58
Dívida Líquida com MTM de Hedge	9.352	10.790	908
Dívida Líquida com MTM de Hedge (USD milhões)	1.699	2.028	147
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (R\$)	3,26	3,51	0,29
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,33	3,78	0,26
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (R\$)	3,16	3,46	0,28
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA Ajustado (US\$)	3,23	3,72	0,24
Custo da Dívida em USD¹ (% a.a.)	6,4%	6,1%	5,5%

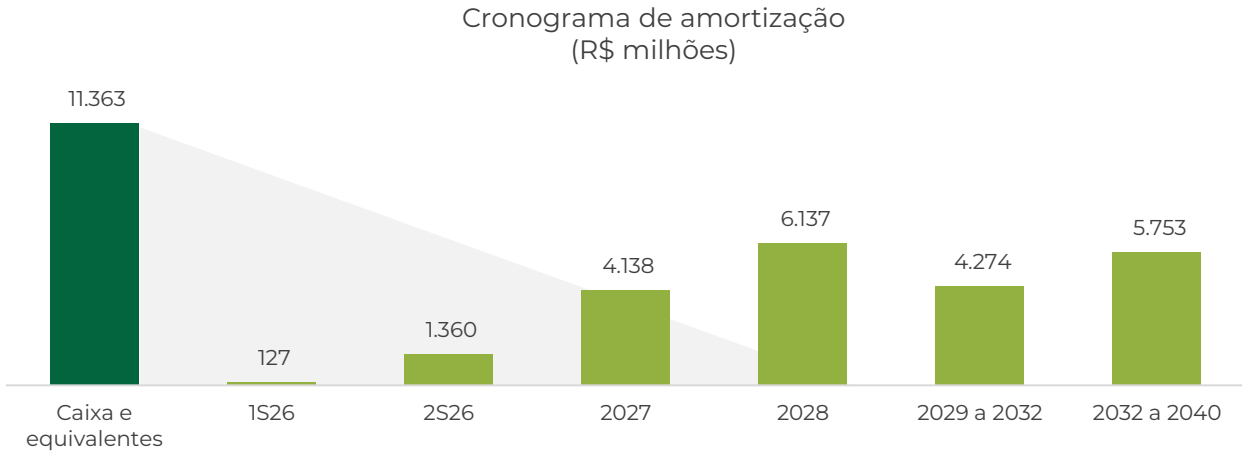
¹Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.

Em 31 de dezembro de 2025, a **dívida bruta** totalizava **R\$ 21.022 milhões**, representando um aumento em relação ao período anterior, decorrente, principalmente, das captações realizadas por meio de *bonds* e debêntures, incluindo a emissão da primeira debênture de infraestrutura (Lei 14.801) do Brasil, ambas destinadas ao Projeto da Ferrovia. Essas operações contribuíram para o alongamento do perfil da dívida, com ampliação do prazo médio dívida de 2,9 para 4,1 anos, evidenciado o compromisso da Companhia com o aprimoramento de sua estrutura de endividamento.

Na comparação com 31 dezembro de 2024, o aumento da dívida está relacionado às captações realizadas no período, associadas à assunção da dívida de aquisição. A parcela de curto prazo

corresponde a 16% do total da dívida bruta, refletindo os esforços contínuos da Companhia para o alongamento dos prazos médios de seu endividamento.

Em 31 de dezembro de 2025, o custo médio total da dívida em dólar era de 6,4% a.a., frente a 6,1% a.a. em 30 de setembro de 2025.

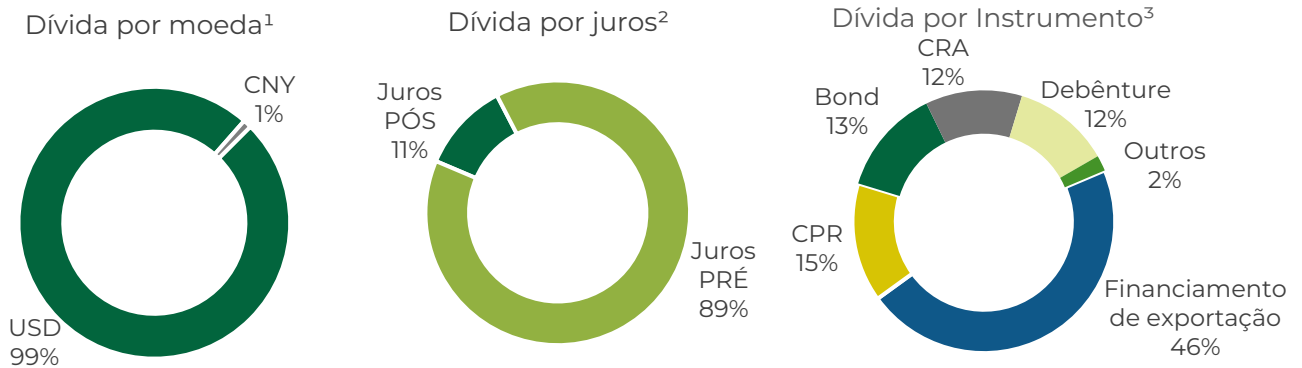


A **dívida líquida** em 31 de dezembro de 2025 encerrou em **R\$ 9.659 milhões (US\$ 1.756 milhões)**, comparada com uma posição de dívida de R\$ 10.972 milhões (US\$ 2.062 milhões) em 30 de setembro de 2025. Essa redução decorre, principalmente, do aumento da posição de caixa da Companhia, associado aos recebimentos antecipados provenientes das vendas de madeira realizadas no período.

O **caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras** totalizaram **R\$ 11.363 milhões** ao final de dezembro, montante superior às posições registradas em setembro de 2025 e dezembro de 2024. Ao final do período, 31% dos recursos estavam aplicados em moeda estrangeira e 69% em moeda nacional.

A **alavancagem financeira (dívida líquida/EBITDA ajustado)**, medida em dólares era de **3,33x** ao final do 4T25 em comparação a 3,78x no trimestre anterior e 0,26x no mesmo período do ano anterior. A redução está relacionada principalmente à maior posição de caixa no período, conforme explicado anteriormente. A Companhia reafirma seu compromisso com a adequação de sua alavancagem à política financeira vigente, que estabelece como nível ótimo de estrutura de capital o intervalo entre 2,5x e 3,5x.

A Companhia realiza operações de *hedge* com o objetivo de converter a indexação de dívidas denominadas em Reais para Dólar. O **valor justo** dessas operações totalizava **R\$ 307 milhões** positivos ao final de dezembro de 2025, em comparação a R\$ 182 milhões ao final de setembro de 2025. O aumento decorreu, principalmente, da contratação de *swaps* para *hedge* das Debêntures captadas no período.



¹ Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por moeda era: CNY 1%, USD 71% e BRL 28%.

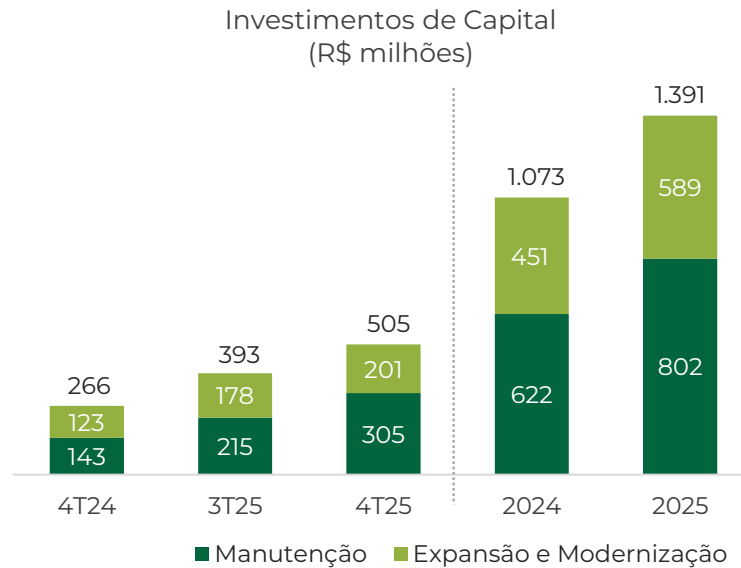
² Considera a parcela da dívida após o swap. A dívida original por juros era: Pré 65% e Pós 35%.

³ Considera outros tipos de instrumentos financeiros, além dos custos da dívida.

Investimentos

Os **investimentos** realizados ao longo do 4T25 aumentaram em relação aos períodos anteriores, somando **R\$ 505 milhões**. Desse total, 60% foram destinados à manutenção da operação, incluindo os investimentos em silvicultura. O aumento observado está relacionado ao maior desembolso de capex relacionado à parada de manutenção ocorrida em outubro de 2026, bem como ao maior desembolso relacionado a substituição de frotas de máquinas de operação florestal, e manutenções industriais.

Os investimentos realizados no período consideram: expansão da base florestal, que hoje somam mais de 300 mil hectares de área produtiva, contabilizando um excedente relevante de ativos florestais; investimentos de manutenção da fábrica, em projetos que buscam ganhos de produtividade; inovação industrial e novos projetos.



Fluxo de Caixa Livre

O maior **fluxo de caixa livre ajustado** no período, quando comparado ao 3T25, é explicado pela maior liberação de capital de giro, excluindo o efeito das transações de madeira, parcialmente compensado pelo maior capex total no período. No ano consolidado o resultado inferior é reflexo do menor EBITDA Ajustado e maior desembolso de capex, somado ao maior pagamento de juros no período. Esses fatores foram compensados pela maior liberação de capital de giro.

A geração de caixa livre da Eldorado no período foi mantida em liquidez disponível e deve ser empregada na redução da dívida bruta nos trimestres subsequentes.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado



Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)	4T25	3T25	4T24	12M25	12M24
EBITDA Ajustado	610	604	772	2.961	3.278
(-) Capex Total	(505)	(393)	(266)	(1.391)	(1.073)
(-/+) Capital de Giro	551	133	149	1.132	24
(+) Adiantamento nas operações de ativos biológicos	1.546	3.698	-	5.244	-
(-) Juros Pagos e Rendimentos Financeiros, Líquidos	(201)	(149)	65	(385)	(169)
(+/-) Ganhos(Perdas) Realizados com <i>Hedge</i>	73	142	2	462	(446)
(-) Contratos de Arrendamentos – IFRS 16	(119)	(118)	(89)	(489)	(401)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(28)	(55)	(21)	(361)	(168)
(-/+) Outros	(84)	(136)	(31)	(345)	46
Fluxo de Caixa Livre	1.843	3.726	581	6.828	1.091
(-) Despesas Relativas à Aquisição e Encerramento do Litígio	(76)	(72)	-	(435)	-
(-) Adiantamento nas operações de ativos biológicos	(1.546)	(3.698)	-	(5.244)	-
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	221	(44)	581	1.149	1.091

Importante ressaltar que, para o cálculo do Fluxo de Caixa Livre Ajustado, foi desconsiderado o efeito das transações de madeira, visto que se trata de uma receita não recorrente. Em 2025 a Companhia realizou operações de permuta e venda de madeira e recebeu R\$ 5.286 milhões. Esses valores foram classificados como adiantamentos de clientes, conforme nota explicativa nº 21.

Ambiental, Social e Governança

No quarto trimestre de 2025, a Eldorado Brasil reafirmou suas ações socioambientais e manteve o compromisso com agendas estratégicas relevantes para o setor.

Durante o período, a Companhia teve participação ativa na COP30 da Biodiversidade, realizada em Belém (PA), destacando-se por suas iniciativas de sustentabilidade. Na ocasião, a Eldorado Brasil foi reconhecida com o Selo de Sustentabilidade na categoria Diamante, concedido pelo Ministério de Portos e Aeroportos, que premia boas práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG) no setor portuário.

Ainda no mesmo trimestre, a empresa participou da Assembleia Geral do FSC, realizada no Panamá, que reuniu empresas e organizações de diversos países para debater temas estratégicos que irão nortear os próximos passos da certificação florestal em âmbito global.

No campo social, a Eldorado Brasil reforçou seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades locais por meio do fortalecimento de programas sociais em andamento. Destaca-se a realização da Vitrine Tecnológica, promovida com o apoio do SENAR, que contou com a participação de diversas famílias de cinco assentamentos e distritos da região. A iniciativa teve como foco a potencialização da produção pelos pequenos produtores participantes do Projeto denominado Raízes.

Outro destaque foi o Programa de Voluntariado AME, que promoveu a ação de Natal “Magia que Aquece Corações”. A campanha arrecadou mais de 600 itens nas cidades de Três Lagoas, São Paulo, Santos e Andradina, beneficiando diretamente oito instituições sociais.

Também foi realizada a 5ª edição da Eldorado Run, evento esportivo que reuniu centenas de participantes em uma celebração de inclusão e solidariedade. A corrida e caminhada resultaram na arrecadação de 11 toneladas de alimentos, posteriormente destinados a seis instituições localizadas na região de atuação da Eldorado Brasil.

Essas iniciativas refletem o compromisso da Eldorado Brasil em fortalecer o relacionamento com as comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e contribuindo de forma consistente para o progresso das regiões onde atua.

Mercado de Capitais

Renda Fixa

	Dez/25
ECELUP 2032 – Preço (US\$/k)	100,94
ECELUP 2032 – Yield (%)	7,91
Treasury 7 anos (%)	3,93
Treasury 5 anos (%)	3,72

Rating

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva	Data
Fitch Ratings	AA+	BB	Estável	Jun/2025
Moody's	-	Ba3	Estável	Nov/2025

Em 18 de novembro de 2025, a Moody's Ratings rebaixou a classificação de crédito em escala global da Eldorado de Ba2 para Ba3. A perspectiva permanece estável.

Eventos Subsequentes

Operação de permuta e venda de madeira

Em 2 de janeiro de 2026, nos termos da operação celebrada em 2025 entre a Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia" ou "Eldorado") e a Suzano S.A., a Companhia recebeu a parcela residual no montante de R\$ 465 milhões, conforme previsto nos instrumentos contratuais da referida transação.

Dividendos intercalares

Em 23 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares, no montante de R\$ 2,0 bilhões, calculados à conta de lucros acumulados para o período de onze meses encerrado em 30 de novembro de 2025. Os dividendos intercalares foram integralmente compensados com os créditos provenientes das Notas Comerciais Privadas mantidas junto a J&F S.A.

Liquidações antecipadas de empréstimos

Em 5 de janeiro de 2026, a Companhia realizou a liquidação antecipada de uma CPR Financeira e a amortização parcial de uma NCE, no montante total de R\$ 552 milhões, incluindo principal e juros, cujos vencimentos originais estavam previstos para 2028.

ANEXO I - Balanços patrimoniais

(Em milhares de reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024		31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.362.858	5.867.986	1.181.898	Fornecedores	506.525	331.753	309.385
Aplicações financeiras	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	3.305.959	4.071.276	575.948
Contas a receber de clientes	478.281	696.006	1.561.627	Arrendamentos a pagar	267.297	271.649	228.451
Estoques	808.137	864.526	843.983	Obrigações trabalhistas e sociais	313.938	299.572	291.851
Tributos a recuperar	169.027	80.145	43.688	Obrigações fiscais	36.444	25.102	15.422
Imposto de renda e contribuição social correntes	58.474	79.643	28.575	Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	72.288
Instrumentos financeiros derivativos	414.016	439.708	16.190	Dividendos a pagar	-	-	274.487
Adiantamentos a fornecedores	17.296	10.189	17.575	Adiantamento de Clientes	295.552	285.000	-
Outros ativos circulantes	37.784	43.660	24.624	Outros passivos circulantes	124.196	87.177	128.839
	13.345.873	8.081.863	3.718.160		4.849.911	5.371.529	1.896.671
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	15.403	15.768	15.670	Empréstimos e financiamentos	17.715.999	12.768.628	1.572.124
Adiantamentos a fornecedores	706.710	645.340	553.899	Arrendamentos a pagar	2.032.196	1.893.197	1.590.103
Instrumentos financeiros derivativos	95.406	69.154	41.813	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.469.565	1.114.109	804.085
Empréstimos para partes relacionadas	4.979.082	8.223.313	-	Provisão para riscos processuais	17.301	20.128	31.717
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.445	13.700	9.849	Instrumentos financeiros derivativos	200.880	326.475	-
Outros ativos não circulantes	1.714	1.059	1.800	Adiantamento de Clientes	4.990.560	3.413.049	-
	5.810.760	8.968.334	623.031	Outros passivos não circulantes	7.391	9.548	9.842
					27.433.892	19.545.134	4.007.871
				Patrimônio líquido			
Ativos biológicos	9.942.732	5.740.208	5.060.580	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Imobilizado	5.959.189	5.752.030	5.384.341	Reservas de capital	1.138.626	1.138.626	-
Intangível	488.124	509.964	197.079	Reservas de lucros	2.314.737	1.366.858	8.492.766
Direitos de uso	2.384.817	2.268.061	1.741.877	Ajustes de avaliação patrimonial	405.537	444.442	538.968
				- Lucros acumulados	-	1.665.079	-
	24.585.622	23.238.597	13.006.908		5.647.692	6.403.797	10.820.526
Total do ativo	37.931.495	31.320.460	16.725.068	Total do passivo e patrimônio líquido	37.931.495	31.320.460	16.725.068

ANEXO II - Demonstrações do resultado e EBITDA Ajustado

(Em milhares de reais)

	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	2025	2024	Δ Y o Y
Receita Líquida	1.409.631	1.390.404	1.709.254	1,4%	-17,5%	5.879.469	6.373.370	-7,7%
Custo dos produtos vendidos	(766.114)	(702.158)	(812.595)	9,1%	-5,7%	(2.741.010)	(2.796.271)	-2,0%
Lucro bruto	643.517	688.246	896.659	-6,5%	-28,2%	3.138.459	3.577.099	-12,3%
Receitas (despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(189.720)	(188.320)	(157.766)	0,7%	20,3%	(866.506)	(471.539)	83,8%
Com Vendas e Logística	(169.897)	(173.553)	(183.833)	-2,1%	-7,6%	(670.020)	(636.665)	5,2%
Valor justo do ativo biológico	4.094.569	-	40.704	n/a	-	4.576.652	44.051	-
Reversão de perdas de crédito esperadas	(608)	(91)	(960)	-	-36,7%	1.445	15.426	-90,6%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(32.026)	(51.655)	(51.875)	-38,0%	-38,3%	(186.190)	(27.269)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.345.835	274.627	542.929	-	-	5.993.840	2.501.103	139,6%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	209.374	423.945	20.454	-50,6%	-	763.820	101.218	-
Despesas financeiras	(465.303)	(429.439)	(60.428)	8,4%	-	(1.188.506)	(300.456)	-
Instrumentos financeiros derivativos	312.362	30.355	(5.352)	-	-	754.174	(523.997)	-
Variação cambial, líquida	(143.741)	350.646	(82.023)	-	-	431.688	(220.107)	-
Lucro antes dos impostos Imposto de renda e contribuição social	4.258.527	650.134	415.580	-	-	6.755.016	1.557.761	-
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	20.443	(46.231)	(151.999)	-	-113,4%	(171.527)	(261.197)	-34,3%
Diferido	(1.395.224)	(145.782)	53.298	-	-	(2.031.702)	(201.056)	-
Lucro líquido do período	2.883.746	458.121	316.879	-	-	4.551.787	1.095.508	-
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	1,89	0,30	0,21	-	-	2,98	0,72	-
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos								
Valor justo do ativo biológico	(4.094.569)	-	(40.704)	n/a	-	(4.576.652)	(44.051)	-
Exaustão do ajuste a valor justo	24.286	11.525	186.296	110,7%	-87,0%	78.050	186.296	-58,1%
Reversão créditos de ICMS extemporâneos	(3.029)	(1.713)	(8.357)	76,8%	-63,8%	(10.811)	(21.324)	-49,3%
Baixas de ativos fixos e biológicos	4.712	25.070	59.579	-81,2%	-92,1%	160.817	59.579	-
Baixa - Ativos Rishis	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Depreciação e amortização da mais valia e ágio	28.487	28.773	-	-1,0%	n/a	57.260	-	n/a
Amortização do viaduto	1.434	1.439	-	-0,4%	n/a	6.857	-	n/a
Despesas Relativas à Aquisição e Encerramento do Litígio	76.106	72.197	-	5,4%	n/a	435.309	-	n/a
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	226.815	191.992	31.806	18,1%	-	816.730	596.132	37,0%
LAJIDA/EBITDA - ajustado	610.077	603.910	771.549	1,0%	-20,9%	2.961.400	3.277.735	-9,7%

ANEXO III - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	4T25	3T25	4T24	Δ Q o Q	Δ Y o Y	2025	2024	Δ Y o Y
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	2.883.746	458.122	316.880	-	-	4.551.787	1.095.508	-
Ajustes por:								
Depreciação, amortização e exaustão	281.021	233.730	218.101	20,2%	28,8%	958.896	782.427	22,6%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(7.843)	29.595	57.577	-126,5%	-	93.312	32.615	-
Valor justo do ativo biológico	(4.094.569)	-	(40.704)	n/a	-	(4.576.652)	(44.051)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.395.224	145.782	(53.298)	-	-	2.031.702	201.056	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(20.443)	46.231	151.999	-	-113,4%	171.527	261.197	-34,3%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	410.136	(410.630)	125.464	-	-	(11.629)	484.904	-102,4%
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	14.826	n/a	-100,0%	-	-	n/a
(Ganhos) perdas com derivativos	(312.362)	(30.355)	5.352	-	-	(754.174)	523.997	-
Provisão para riscos processuais	488	4.881	2.752	-90,0%	-82,3%	(363)	14.613	-102,5%
(Reversão) constituição de perdas de créditos de ICMS	(3.030)	(1.712)	(8.357)	77,0%	-63,7%	(10.811)	(21.324)	-49,3%
(Reversão) constituição de perdas estimadas no estoque	(1.671)	(5.048)	491	-66,9%	-	(3.577)	(184)	-
Reversão de perdas de crédito esperadas	608	91	960	-	-36,7%	(1.445)	(15.426)	-90,6%
	531.305	470.687	792.043	12,9%	-32,9%	2.448.573	3.315.332	-26,1%
Diminuição / (aumento) em ativos								
Contas a receber de clientes	260.788	15.374	(89.229)	-	-	842.129	(88.147)	-
Estoques	77.131	(22.717)	114.159	-	-32,4%	32.186	84.019	-61,7%
Tributos a recuperar	(1.484)	4.304	81.868	-	-101,8%	(32.668)	41.257	-
Adiantamentos a fornecedores	(7.018)	78.871	49.596	-108,9%	-114,2%	66.966	66.085	1,3%
Outros ativos circulantes e não circulantes	5.415	21.304	14.405	-74,6%	-62,4%	(17.808)	18.368	-
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	173.357	(27.130)	(14.280)	-	-	202.440	(129.338)	-
Obrigações trabalhistas e sociais	14.142	59.133	8.283	-76,1%	70,7%	22.723	57.884	-60,7%
Obrigações fiscais	(375)	10.087	(22.875)	-	-	22.348	1.255	-
Pagamentos para riscos processuais	(3.315)	(2.678)	(2.715)	23,8%	22,1%	(14.053)	(25.140)	-44,1%
Outros passivos circulantes e não circulantes	32.136	(3.375)	9.661	-1052,2%	232,6%	7.996	(2.288)	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	1.082.082	603.860	940.916	79,2%	15,0%	3.580.832	3.339.287	7,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(28.332)	(55.488)	(21.162)	-48,9%	33,9%	(360.879)	(168.142)	114,6%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.053.750	548.372	919.754	92,2%	14,6%	3.219.953	3.171.145	1,5%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(167.879)	(168.747)	(129.548)	-0,5%	29,6%	(611.157)	(509.817)	19,9%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(349.204)	(229.345)	(140.623)	52,3%	-	(814.939)	(597.925)	36,3%
Adiantamentos nas operações de ativo biológico	1.545.856	3.698.049	-	-58,2%	n/a	5.243.905	-	n/a
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado e biológico	11.841	5.176	3.714	-	-	35.576	34.326	3,6%
Caixa líquido (aplicado) gerado (nas) pelas atividades de investimentos	1.040.614	3.305.133	(266.457)	-68,5%	-	3.853.385	(1.073.416)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	5.728.501	5.502.362	-	4,1%	n/a	25.860.233	465.822	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(2.000.484)	(5.534.856)	(103.340)	-63,9%	-	(18.864.980)	(1.221.348)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(295.732)	(215.249)	(12.607)	37,4%	-	(614.753)	(269.933)	-
Aplicações financeiras líquidas	-	-	560.524	n/a	-100,0%	-	-	n/a
(Pagamento)Recebimento de operações com derivativos	72.933	141.519	1.852	-48,5%	-	461.823	(446.442)	-
Pagamento de contratos de arrendamentos	(118.546)	(117.801)	(88.633)	0,6%	33,7%	(488.500)	(400.961)	21,8%
Pagamento de dividendos	(1)	-	(560.524)	n/a	-100,0%	(3.207.358)	(560.524)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	3.386.671	(224.025)	(202.728)	-	-	3.146.465	(2.433.386)	-
Variação cambial no caixa	13.837	(8.400)	27.253	-	-49,2%	(38.843)	110.272	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.494.872	3.621.080	477.822	51,7%	-	10.180.960	(225.385)	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.867.986	2.246.906	704.076	n/a	n/a	1.181.898	1.407.283	-16,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11.362.858	5.867.986	1.181.898	n/a	n/a	11.362.858	1.181.898	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	5.494.872	3.621.080	477.822	n/a	n/a	10.180.960	(225.385)	-

RESULTADOS

4T25 & 2025

Relações com Investidores

Carmine De Siervi Neto

Luísa Puccini

Tel: +55 (11) 2505-0251

Av. Marginal Direita do Tietê,

500 – São Paulo SP - Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br